



# Projeto Educativo 2024 – 2027 “Tomos somos Escola”

2024-2027

# Conteúdo

INTRODUÇÃO .....	2
I - DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO .....	4
II - ENQUADRAMENTO GERAL.....	5
1. Onde estamos? – O nosso Concelho.....	5
2. Quem somos? - Caracterização do Agrupamento .....	7
3. De onde partimos?.....	11
3.1. Sucesso Educativo Interno .....	11
3.2. Sucesso Avaliação Externa .....	12
3.3. Educação inclusiva .....	12
3.4. Abandono escolar .....	12
4. O que observamos? — Análise SWOT.....	13
III – DAS LINHAS DE ORIENTAÇÃO AO PLANO ESTRATÉGICO .....	14
1. Os nossos pilares – Estruturas, Medidas, Projetos .....	14
2. O que queremos? – Prioridades .....	17
3. Para onde vamos? – Eixo de Intervenção .....	18
4. Como vamos? – Plano de Ação Estratégico .....	20
4.1 Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária, TEIP4.....	24
5. Com quem vamos? – Redes, Parcerias, Protocolos .....	39
IV - MONITORIZAÇÃO .....	39
V - DIVULGAÇÃO.....	41

## INTRODUÇÃO

De acordo com o Decreto-Lei n.º 137/2012, que republica o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de Abril, no seu artigo 9.º, número 1, alínea a), assume-se o Projeto Educativo (PE) como “o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão, para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa”.

As prioridades das novas políticas para a educação, designadamente o Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho (Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória), o Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho (Regime jurídico da educação inclusiva), o Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho (Currículo dos ensinos básico e secundário e princípios orientadores da avaliação das aprendizagens), o Despacho n.º 6173/2016 de 10 de maio (Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania - ENEC), entre outros, determinaram a construção deste projeto educativo que assume como linhas orientadoras transversais os pressupostos consignados nos diplomas referidos e a construção de um currículo do século XXI.

O Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) é o documento orientador da gestão do Agrupamento. Tem como referencial da sua ação os alunos, o desenvolvimento da capacidade de mobilização e participação dos recursos humanos, das famílias e entidades parceiras que constituem a Comunidade Educativa.

Este documento consagra em si a orientação educativa do Agrupamento, no qual estão explícitos os princípios, os valores, as metas e as estratégias que visam a obtenção do sucesso escolar e pessoal. O AERA propõe cumprir a sua função educativa, definindo e reformulando prioridades de desenvolvimento pedagógico, com vista à valorização do saber e à promoção de uma atitude de disponibilidade para a aprendizagem.

Tendo como estratégia a criação de dinâmicas construtivas, inclusivas, inovadoras e participativas, o AERA pretende motivar todos os elementos da comunidade educativa para o desenvolvimento de uma política orientada para o sucesso.

O espírito de identidade e pertença dos seus agentes será fundamental na resolução de problemas e realização dos desafios.

Com este projeto educativo pretendemos construir uma escola de todos e para todos, privilegiando a qualidade das aprendizagens dos nossos alunos, com vista à formação de cidadãos responsáveis e ativos, com as competências necessárias para intervirem numa sociedade em permanente mudança, tomando decisões conscientes e fundamentais sobre as questões naturais, sociais e éticas.

Este projeto é operacionalizado por um conjunto de documentos orientadores, nomeadamente:

- **RI - Regulamento Interno** - estabelece o regime de funcionamento do agrupamento. E define os direitos e deveres de cada um dos membros da Comunidade;
- **PAE - Plano de ação estratégica** - agrega e explicita todas as ações a realizar nas áreas de intervenção definidas no projeto educativo;
- **PPM - Plano plurianual de melhorias (TEIP)** - integra múltiplas ações com vista à melhoria das aprendizagens, ao decréscimo da indisciplina e ou absentismo, à inclusão dos discentes, bem como à melhor comunicação entre as diversas estruturas;
- **PAA - Plano anual de atividades** - permite o desenvolvimento de atividades, a sua divulgação e avaliação;
- **PF – Plano de formação** - visa dar resposta a um conjunto de necessidades que os diversos intervenientes identificaram como aspetos fundamentais do seu desenvolvimento ético e profissional, bem como no desenvolvimento organizacional do agrupamento.
- **RA - Relatório de autoavaliação** - tem como objetivos principais, promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da organização da escola e dos seus níveis de eficiência e eficácia; assegurar o sucesso educativo baseado numa política de qualidade, exigência e responsabilidade; incentivar ações e processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados do agrupamento; garantir a credibilidade do desempenho do agrupamento e atingir a certificação dos padrões de qualidade do mesmo.

## I - DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

Com vista à criação do PE foi privilegiado o recurso a metodologias participativas e colaborativas, onde se desenvolveram dinâmicas que permitiram a colaboração da comunidade escolar na elaboração deste documento.

Neste âmbito, realizaram-se Assembleias de Jovens com os delegados e subdelegados, um Fórum Participativo com o Conselho Geral, enquanto órgão representativo de toda a comunidade escolar e extraescolar e um outro Fórum Participativo alargado a todos os pais/Encarregados de Educação do Agrupamento.

Ao longo das sessões desenvolvidas, foi promovido um processo de reflexão e partilha que permitiu a identificação de pontos fortes, pontos a melhorar e propostas de projetos e atividades que fossem ao encontro da Missão e da Visão deste Agrupamento.

Para a execução deste projeto, foi criada uma equipa de trabalho constituída por quatro docentes que tiveram o acompanhamento do responsável pela plataforma SCORBIZ e a supervisão da Diretora do Agrupamento. Esta equipa analisou o Projeto de Intervenção da Diretora, analisou os contributos da comunidade, nomeadamente os resultados das atividades acima referidas, consultou os documentos orientadores internos e a legislação em vigor, de forma a munir-se de toda a informação essencial para a concretização do projeto.

## II - ENQUADRAMENTO GERAL

### 1. ONDE ESTAMOS? – O NOSSO CONCELHO

O Concelho de Lagoa, situado na região do Algarve, no Barlavento, dista cerca de 50Km da cidade de Faro, capital do Distrito. Possui uma área total de 88,3 Km<sup>2</sup>.



O Concelho de Lagoa é constituído por quatro freguesias:

Município de Lagoa (2021)	
Freguesias	N.º habitantes
Porches	2249
Lagoa e Carvoeiro	10146
Estômbar e Parchal	9354
Ferragudo	1969

(Fonte: site CM lagoa)

(Fonte: doc. Diagnóstico social do concelho de lagoa)

O topónimo *Lagoa* tem origem nas características do seu território. A leste da atual cidade terá existido, pelo menos até à Idade Média, um ecossistema lagunar que, com o passar dos anos foi assoreando. A drenagem desses terrenos por ação humana ter-se-á iniciado nos sécs. XII-XIII, sob o domínio islâmico, intensificando-se a partir do séc. XVI para exploração agrícola, conforme documentam as memórias de Frei João de São José:

“...A vila chamada Alagoa (...) tomou o nome de uia grande alagoa de água empoçada que tinha diante si, a qual se vazou e enxugou depois por certar abertas que lhe fizeram em torno (...) não sem grande indústria e gastos, mas tudo bem empregado, porque, além de ficar a terra mais sadia, lavra-se nela muito pão e toda a semente que lhe deitam dá em grande abundância.”

Manuel Viegas Guerreiro, Joaquim Romero Magalhães

*in Duas Descrições do Algarve do Século XVI: Frei João de S. José, Corografia do Reino de Algarve (1577) e Henrique Fernandes Sarrão, História do Reino do Algarve (circa 1600). Cadernos da Revista de História Económica e Social, n.º 3, 1983, Lisboa: Editora Sá da Costa, p. 45.*

## Dados Demográficos

Município de Lagoa	
População residente	23.725
• % população jovem (0-14 anos)	13,9%
• % população (15-64 anos)	62,9%
• % famílias unipessoais	26%
• % População estrangeira residente	23%
• Ganho médio mensal (trabalhadores por conta de outrem)	1029 €

(Fonte: CENSOS-2021)

## Economia Concelhia

As potencialidades naturais desta região contribuirão decisivamente para a atual estrutura económica do município que assenta, essencialmente, na agricultura, na pesca, na pequena indústria e no turismo.

Atualmente, o setor terciário na área do turismo é o setor que tem um papel preponderante na economia do concelho. A variada oferta na área de unidades hoteleiras, campos de golfe, património cultural e desportos náuticos destacam-se.

O setor secundário, no passado, foi o setor que mais predominava com as indústrias de pesca, conserva de peixe e exploração de sal. Hoje é um setor que está a renascer e existe uma aposta forte por parte de novas empresas nesse setor.

No setor primário, a área agrícola ocupa boa parte do território, predominando o cultivo da vinha, frutos secos, frutos frescos, citrinos, prados e pastagens permanentes. Na pecuária as aves, ovinos e suínos são as espécies que mais são criadas. A densidade florestal ocupa cerca de 17% da área agrícola útil.

(Fonte: site CM lagoa)

## Política Educativa

O Município de Lagoa prioriza, indubitavelmente, a Educação nas várias vertentes que a constituem: formação, desporto, apoios sociais, infraestruturas, recursos tecnológicos, recursos humanos, entre outros.

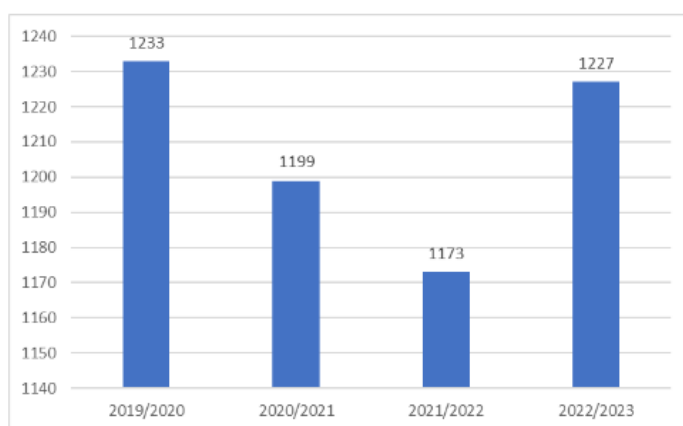
A Carta Educativa do Município, assim como o PEMEL (Plano Estratégico Municipal de Educação de Lagoa) e o próprio Conselho Municipal de Educação definem objetivos, assumem compromissos e constituem parcerias, no sentido de tornar cada vez mais atrativas as escolas do município, constituindo a primeira opção das famílias e dos estudantes do Concelho.

## 2. QUEM SOMOS? - CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas Rio Arade localiza-se no concelho de Lagoa (Algarve), distrito de Faro, sendo constituído por estabelecimentos de ensino público das Freguesias de Ferragudo e União das Freguesias de Estômbar e Parchal. O Agrupamento foi criado por despacho de Sua Ex<sup>a</sup> o Secretário de Estado da Educação, de 25 de junho de 2010, e resultou da agregação do Agrupamento Vertical de Escolas de Estômbar e do Agrupamento Vertical de Escolas do Parchal, sendo a sede deste agrupamento a Escola Básica Rio Arade – Parchal. Cada uma das escolas ou estabelecimentos de educação mantém a sua identidade e denominação próprias (art.º 6º do Decreto-Lei nº 75/2008).

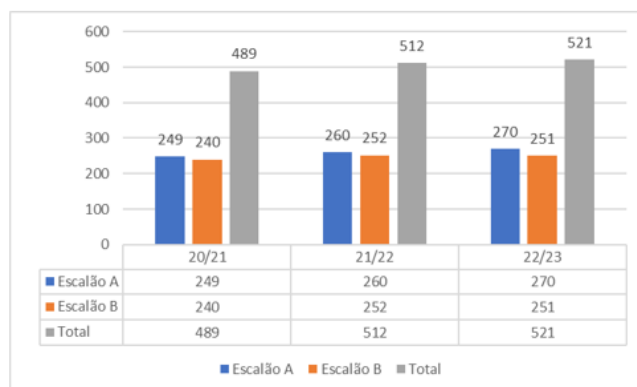
O Agrupamento de Escolas Rio Arade, Lagoa (AERA) é constituído por oito unidades orgânicas, garantindo uma resposta educativa desde a educação pré-escolar ao 3º ciclo do ensino básico, articulados entre si através de uma orgânica estrutural de recursos humanos.

### Evolução do número de alunos



fonte AERA

### Alunos com Apoio Social Educativo

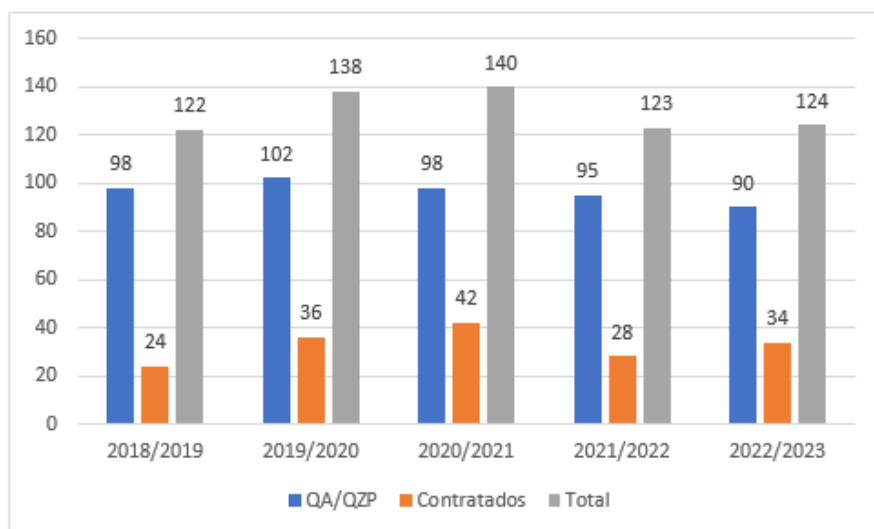




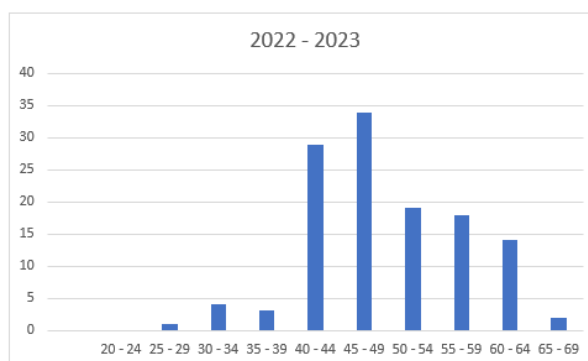
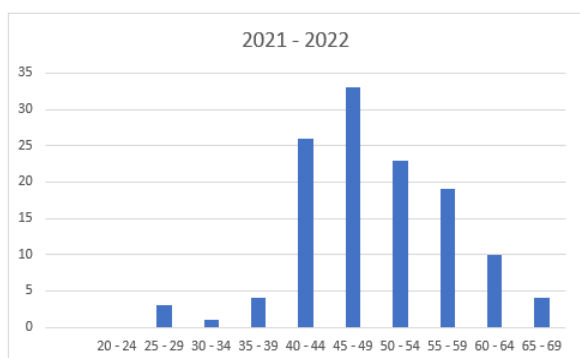
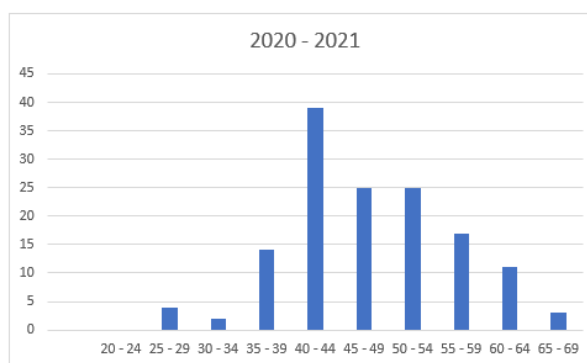
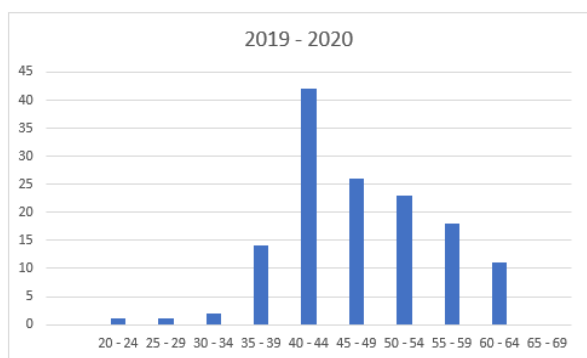
## Alunos com Português Língua Não Materna

N.º Alunos PLNM	2020/21	2021 /22	2022/23
• 1º Ciclo	5	10	16
• 2ºCiclo	3	6	13
• 3ºCiclo	4	3	9
TOTAL	12	19	38

**Pessoal Docente** - Evolução do número de docentes em funções por tempo indeterminado (QA/QZP) e em funções a termo resolutivo certo (Contratados), por ano letivo



## Pessoal Docente - Escalões etários



**Pessoal não Docente - 2022/23** O quadro do pessoal não docente é constituído por 83 elementos, de acordo com os dados que se seguem:

Categoria	N.º
• Técnicos superiores	3*
• Assistentes técnicos	7
• Assistentes operacionais	72
<b>TOTAL</b>	<b>82</b>

\*Uma Psicóloga colocada através do PNEPSE desde 2020/2021

## ORGANOGRAMA

Na figura seguinte está espelhada a orgânica do Agrupamento esquematizada em:

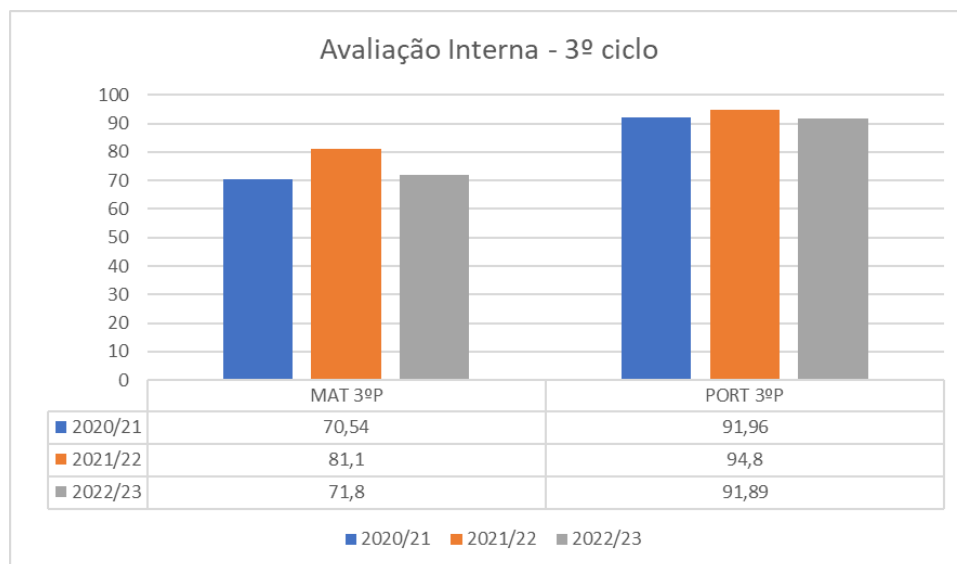
- Estruturas de gestão e unidades educativas;
- Estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica;
- outras estruturas;
- equipas e comissões;
- estruturas de pessoal não docente.



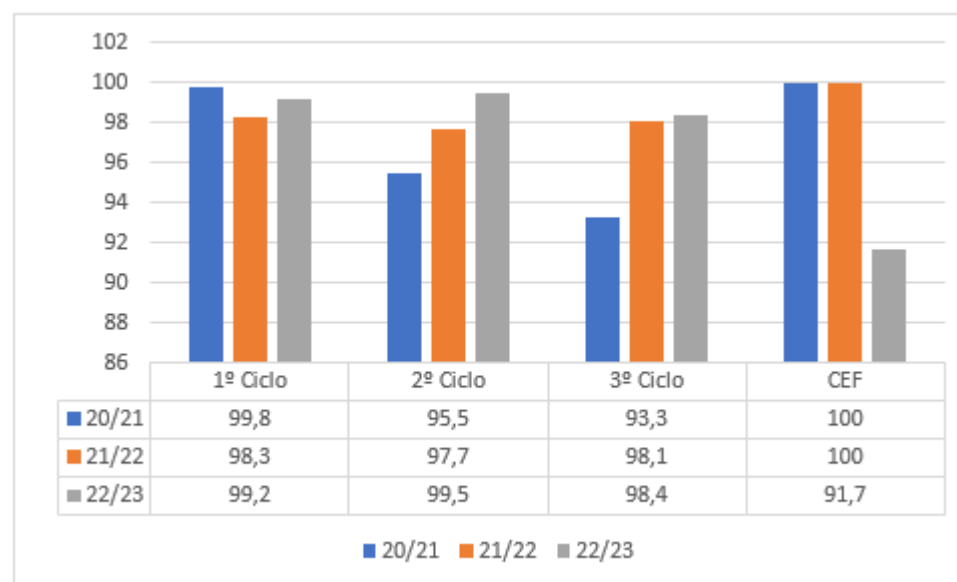
### 3. DE ONDE PARTIMOS?

#### 3.1. SUCESSO EDUCATIVO INTERNO

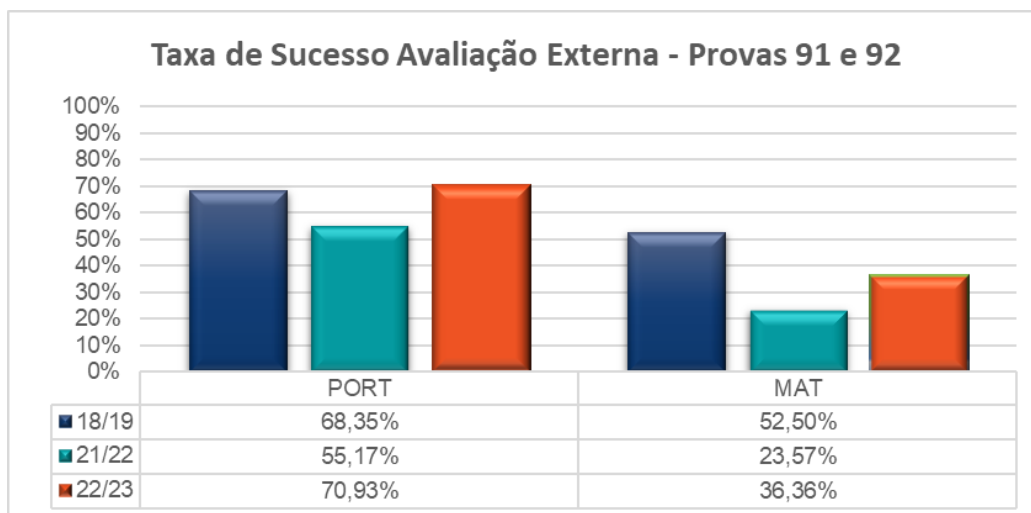
##### Taxa de sucesso – Matemática e Português – 3º Ciclo



##### Taxa de transição no AERA, por ciclos de ensino e CEF



### 3.2. SUCESSO AVALIAÇÃO EXTERNA



### 3.3. EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Ciclo	2020/21		2021/22		2022/23	
	Seletivas	Adicionais (ACS)	Seletivas	Adicionais (ACS)	Seletivas	Adicionais (ACS)
Pré-escolar	7	0	3	0	3	0
1º ciclo	27	0	42	0	48	1
2º ciclo	20	6	22	5	23	4
3º ciclo	51	6	41	8	30	14
<b>Total alunos</b>	<b>105</b>	<b>12</b>	<b>108</b>	<b>13</b>	<b>104</b>	<b>19</b>
<b>Total prof Ed. Especial</b>	<b>9</b>		<b>8</b>		<b>8</b>	

### 3.4. ABANDONO ESCOLAR



## 4. O QUE OBSERVAMOS? — ANÁLISE SWOT

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Liderança de proximidade, de cariz humanista e democrática.</li> <li>▪ Quadro docente e não docente sem oscilações significativas.</li> <li>▪ Trabalho Colaborativo</li> <li>▪ Promoção/Dinamização de programas / projetos de estímulo e apoio às aprendizagens (UAARE, PNA, Desporto Escolar, ...).</li> <li>▪ Participação e interação das e com as Famílias (pré-escolar, 1º e 2º Ciclos).</li> <li>▪ Promoção/Divulgação dos trabalhos e dos sucessos dos alunos, através da exposição das suas produções nos espaços/redes sociais escolares e da comunidade.</li> <li>▪ Reconhecimento do Valor e da Excelência dos alunos.</li> <li>▪ Equipa de técnicos especializados.</li> <li>▪ Funcionamento de Serviços.</li> <li>▪ Sucesso Escolar.</li> <li>▪ Redes Sociais oficiais do AERA.</li> <li>▪ Ambiente de Escola inclusivo</li> <li>▪ Reduzido n.º de alunos por turma.</li> <li>▪ Existência de Associações de Estudantes.</li> <li>▪ Biblioteca Escolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Inexistência de associação de pais/EE.</li> <li>▪ Envolvimento dos EE nas dinâmicas/atividades (3º ciclo).</li> <li>▪ Hábitos de estudo, capacidade de autorregulação e comunicação assertiva dos alunos.</li> <li>▪ Taxa de sucesso a matemática (avaliação interna/externa).</li> <li>▪ Taxa da qualidade do sucesso.</li> <li>▪ Articulação vertical.</li> <li>▪ Processo de comunicação interna/externa.</li> <li>▪ Situações de <i>Bullying</i>.</li> <li>▪ Consciência ecológica e cívica de alguns elementos da comunidade escolar (conservação e limpeza do espaço escolar, desperdício alimentar...).</li> <li>▪ Utilização dos telemóveis, nos intervalos/recreios.</li> <li>▪ Cidadania digital (netiqueta)</li> <li>▪ Equipamentos de recreação e lazer para ocupação plena dos alunos nos recreios e tempos não letivos.</li> <li>▪ Requalificação de espaços escolares.</li> <li>▪ Manutenção tecnológica.</li> <li>▪ Estado de conservação de alguns equipamentos e materiais escolares</li> </ul>
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Integração no Projeto TEIP (Território Educativo de Intervenção Prioritária).</li> <li>▪ Relação de proximidade com as instituições autárquicas locais.</li> <li>▪ Parcerias com entidades educativas regionais (escolas, Universidade)</li> <li>▪ Município integrado na rede de cidades educadoras.</li> <li>▪ Imagem do AERA a nível local e regional.</li> <li>▪ Diversidade de projetos/concursos locais, nacionais e internacionais. (Epis, MyPolis, EcoEscolas, Erasmus+...)</li> <li>▪ Parcerias com o tecido empresarial e associativo do Concelho.</li> <li>▪ Centro Qualifica.</li> <li>▪ Centralidade geográfica do Concelho.</li> <li>▪ Plano Tecnológico da Educação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Desvalorização da importância da escola por parte de algumas famílias e da opinião pública.</li> <li>▪ Aumento da debilidade económica no Concelho.</li> <li>▪ Instabilidade sócio/afetiva e financeira das famílias.</li> <li>▪ Colocação/Substituição de pessoal docente e não docente.</li> <li>▪ Baixas competências digitais dos EE.</li> <li>▪ Políticas educativas: desvalorização do desempenho profissional, condições de trabalho, excesso de burocracia.</li> </ul>

### III – DAS LINHAS DE ORIENTAÇÃO AO PLANO ESTRATÉGICO

#### 1. OS NOSSOS PILARES – ESTRUTURAS, MEDIDAS, PROJETOS

Com o objetivo de promover um serviço educativo de qualidade, emerge referir as estruturas de apoio existentes no agrupamento que servem de suporte à atividade letiva, garantindo às nossas crianças e jovens um desenvolvimento pleno.

**Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP)** – O Agrupamento faz parte do Programa TEIP por apresentar, à data, características de “territórios económica e socialmente desfavorecidos, marcados pela pobreza e exclusão social, onde a violência, a indisciplina, o abandono e o insucesso escolar condicional”. São objetivos centrais do programa a prevenção e redução do abandono escolar precoce e do absentismo, a redução da indisciplina e a promoção do sucesso educativo de todos os alunos.

**Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)** – visa sensibilizar a comunidade para a educação inclusiva, propondo, acompanhando e monitorizando a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, sendo constituída por elementos permanentes e variáveis. (Decreto-Lei n.º 54/2018 e Decreto-Lei n.º 55/2018)

**Gabinete de Apoio ao Aluno e Família (GAAF)** – visa garantir a integração do aluno e o seu suporte, do ponto de vista psicológico e social, ao longo do seu percurso escolar, através da introdução de modificações no contexto educativo, familiar e social que evitem o aparecimento ou atenuem fatores de risco para o desenvolvimento pessoal, relacional, educativo e social dos alunos sinalizados.

Integra também os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) - serviço técnico-pedagógico que atua no domínio do apoio psicopedagógico e em estreita articulação com as estruturas de administração e gestão, de coordenação educativa e supervisão pedagógica.

Fazem parte do GAAF uma psicóloga e uma educadora social do Quadro do Agrupamento, uma psicóloga colocada ao abrigo do PNPSE e uma psicóloga no âmbito do Protocolo EPIS com o Município de Lagoa.

**Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola (EECE)** – visa a construção sólida da formação humanística dos alunos, para que assumam a sua cidadania, garantindo o respeito pelos valores democráticos básicos e pelos direitos humanos, tanto a nível individual como social.

**Desporto Escolar** – visa, especificamente, proporcionar o acesso à prática desportiva regular de qualidade, contribuindo para a promoção do sucesso escolar dos alunos, dos estilos de vida saudáveis, de valores e princípios associados a uma vida ativa. No início de cada ano letivo, é divulgada a oferta de modalidades e respetivos grupos/equipas.

**Projeto Cultural de Escola (PCE)** – visa desenvolver projetos articulando a escola, o currículo, o território, a comunidade, o património e a cultura local, aproximando a arte e o património dos cidadãos, em particular das crianças e jovens.

---

**Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola (UAARE)** – visa uma articulação eficaz entre os agrupamentos de escola, os encarregados de educação, as federações desportivas e seus agentes e os municípios, entre outros interessados, tendo por objetivo conciliar, com sucesso, a atividade escolar com a prática desportiva de alunos/atletas do ensino básico enquadrados no regime de alto rendimento, seleções nacionais ou de elevado potencial desportivo.

**Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)** – instrumento estratégico que reúne informações sobre os meios tecnológicos existentes, o grau de competências digitais da comunidade educativa e identifica uma visão e ações estratégicas, orientadas para uma melhor gestão e aproveitamento dos recursos tecnológicos. Visa também apostar em novos recursos e projetos orientados para a transição digital, bem como desenvolver atividades de capacitação para discentes, trabalhadores e encarregados de educação. Trata-se de um documento aberto, em atualização, quando necessário.

**Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)** – estrutura agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências da escola tendo como principal objetivo a promoção da inclusão de todos os alunos nas atividades escolares através da definição de estratégias que visem a promoção do acesso à formação, ao ensino superior, à integração na vida pós-escolar, ao lazer, à participação social e vida autónoma. Esta resposta educativa funciona em diversos espaços e destina-se a todos os alunos da escola.

**Bibliotecas Escolares** – cinco Bibliotecas, integradas na Rede de Bibliotecas Escolares, permitem o desenvolvimento do trabalho integrado no domínio da promoção da leitura e da literacia e contribuem, como parte integrante do processo educativo, para o sucesso do ensino e da aprendizagem, apoiando o desenvolvimento curricular, em articulação com as estruturas pedagógicas e docentes.

**Promoção e Educação para a Saúde (PES)** – intervém nas áreas temáticas: Alimentação/ Atividade Física; Sexualidade/ I.S.T.'s; Gestão de Risco/ Consumo de álcool e substâncias psicoativas e Violência/ Bullying. Visa a promoção da literacia em saúde, a promoção de atitudes e valores que suportem comportamentos saudáveis e a valorização de comportamentos que conduzam a estilos de vida saudáveis.

**Erasmus+/eTwinning** – programas da União Europeia para a educação, formação, juventude e desporto. O Agrupamento, nos últimos anos, tem participado em vários projetos envolvendo elementos de toda a comunidade escolar.

**Eco-Escolas** – visa encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade. O Agrupamento, através de práticas constantes enquadradas no projeto, tem vindo a ser distinguido na totalidade das suas unidades orgânicas pela relevância das atividades desenvolvidas.

---



**Clubes (Clube de Ciência, das Artes, de Costura...)** – constituem espaços complementares de aprendizagem que visam a promoção da responsabilidade e autonomia dos alunos, uma vez que estes são envolvidos na dinamização e avaliação das atividades.

**Parlamento do Jovens** – visa promover a educação para a cidadania e o interesse dos jovens pelo debate de temas de atualidade. Culmina com a realização de duas Sessões Nacionais na AR, preparadas ao longo do ano letivo, com participação de alguns Deputados. No nosso Agrupamento é dinamizado pela Educadora Social envolvendo, essencialmente, os alunos do 9ºano.

**Assembleia de Jovens** – visa envolver os alunos na definição de estratégias que promovam a melhoria do espaço escolar.

**Fóruns Participativos** - visam promover a participação dos agentes da comunidade escolar na definição de estratégias e atividades que promovam a melhoria do ambiente escolar e a inovação pedagógica.

**Outros** - Portal SeguraNET e eSafety Label – selo de segurança digital, Selo Protetor, Escola Aprender+, Escola Amiga da Criança...

## 2. O QUE QUEREMOS? – PRIORIDADES

Neste contexto, emerge a necessidade de priorizar uma intervenção que concentre sinergias e esforços de todos os membros da comunidade educativa do Agrupamento. Urge fomentar a **participação efetiva** e ativa dos diferentes agentes, reconhecendo as **interconexões** entre a educação formal e não formal, com a finalidade de alcançar uma escola onde a educação, a aprendizagem e o bem-estar sejam uma realidade.

### MISSÃO

Desejamos que a nossa escola seja um espaço verdadeiramente promotor de conhecimento ativo, contribuindo para a **formação de cidadãos críticos e conscientes** dos seus deveres e direitos, **aptos** a envolver-se e desenvolver um **clima participativo, aberto e integrador**, com a preocupação de uma observação cuidada dos **princípios éticos e sociais**, garantindo a criação de oportunidades, independentemente da situação socioeconómica ou condições particulares relacionadas com o ambiente familiar.

### VISÃO

A Visão para o AERA é ser reconhecido como **Instituição Pública de Qualidade**, procurando a valorização e **bem-estar** de todos os intervenientes do processo educativo, tanto a nível local como nacional e internacional. Para que tal se concretize, emerge a necessidade de capacitar a organização de mecanismos que permitam atuar com resiliência em momentos de crise, transformando-os em momentos de **oportunidade**. Fortalecer e implementar uma cultura de **envolvimento** de toda a comunidade educativa (professores, pessoal não docente, discentes, pais e encarregados de educação, entidades parceiras, município e restante comunidade envolvente) será facilitador para uma construção do bem-estar de todos, porque **Todos Somos Escola**.

### VALORES



### 3. PARA ONDE VAMOS? – EIXO DE INTERVENÇÃO

Para o pleno cumprimento da sua missão, para a concretização do ideal exequível em que assenta a sua visão e os seus valores, fazendo face às oportunidades de melhoria identificadas a nível dos processos e a nível dos resultados, o AERA desenvolverá a sua ação, quer no plano organizacional, quer no plano pedagógico, a partir de três eixos estratégicos: **Eixo Sucesso Educativo**, **Eixo Gestão e Administração** e **Eixo Prestação do Serviço Educativo**. A ação estratégica visa atenuar e resolver os problemas e fragilidades identificados, mas também incrementar estratégias inovadoras de ação com o objetivo de contribuir para o sucesso educativo.

---

#### A – SUCESSO EDUCATIVO

##### Queremos ser um agrupamento que:

- Fomente a melhoria dos resultados educativos.
- Adeque metodologias e práticas pedagógicas às necessidades das aprendizagens.
- Promova a qualidade do sucesso.
- Previna o abandono escolar e o absentismo.
- Fomente o cumprimento de regras e a disciplina.
- Promova a participação dos alunos na vida escolar e na comunidade.

---

#### B – GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO

##### Queremos ser um agrupamento que:

- Organize e proporcione o desenvolvimento profissional e a formação dos recursos humanos.
- Melhore os processos de articulação curricular horizontal e vertical e as práticas interdisciplinares.
- Monitorize e implemente as ações dos planos orientadores do Agrupamento.
- Valorize a dimensão lúdica das Atividade de Enriquecimento Curricular (AEC) e Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF).
- Promova a melhoria organizacional do Agrupamento e do processo de ensino e de aprendizagem.
- Torne os circuitos de informação e comunicação interna e externa mais eficazes.
- Promova práticas de organização e gestão do currículo e da aprendizagem para uma educação inclusiva.
- Crie recursos e estratégias pedagógicas apoiadas nas artes e no património que promovam a transversalidade do currículo.
- Capacite para a utilização das TIC como ferramenta de apoio e melhoria do ensino e aprendizagem.
- Implemente práticas e experiências democráticas de participação dos estudantes na decisão escolar.

---

## C – PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

### Queremos ser um agrupamento que:

- Fomente o sentido de pertença e de identificação ao e com o Agrupamento.
  - Desenvolva projetos e programas locais, nacionais e internacionais, parcerias e soluções inovadoras e diversificadas que promovam a qualidade das aprendizagens.
  - Promova um ambiente escolar seguro, saudável, sustentável, acolhedor, inclusivo e humanista.
  - Melhore o grau de satisfação da comunidade educativa.
  - Participe na vida da Escola/Meio (Cidadania).
  - Aposte na cooperação com as famílias.
-

#### 4. COMO VAMOS? – PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO

EIXO A – SUCESSO EDUCATIVO		
AÇÕES / INICIATIVAS	INDICADOR	META
Implementação de práticas pedagógicas inovadoras e diversificadas.  Implementação de medidas diversificadas de promoção do sucesso.	Taxa das crianças finalistas que adquiriram as competências na educação pré-escolar.	≥ 90% das crianças finalistas.
	AI. Taxa transição	1º CEB: atingir a taxa de sucesso / transição de 99,2%. 2º CEB: atingir a taxa de sucesso / transição de 98%. 3º CEB: atingir a taxa de sucesso / transição de 97%.
	AI. Taxa de sucesso / transição de alunos com medidas seletivas e/ou adicionais	95% dos alunos de todos os ciclos.
Valorizar os resultados escolares dos melhores alunos. Promover a qualidade do sucesso em todas as áreas disciplinares.	AI. Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas.	1º CEB: 90% de alunos. 2º CEB: 84% de alunos. 3º CEB: 65% de alunos.
	AI. Percentagem de alunos com medidas seletivas com classificação positiva a todas as disciplinas.	40% dos alunos de todos os ciclos.
	AI. Percentagem de alunos com medidas adicionais com classificação positiva a todas as disciplinas.	80% dos alunos de todos os ciclos.
	AI. nº alunos no quadro de excelência. N.º de ações de reconhecimento público por ano letivo.	≥ 35 alunos no 4º ano. ≥ 10 alunos no 2º ciclo. ≥ 20 alunos no 3º ciclo. ≥ 1 ação de reconhecimento público por ano.
	AI. nº de alunos no TOP + no final do ano letivo.	≥ 60 alunos no 4º ano ≥ 45 alunos no 2º ciclo ≥ 80 alunos no 3º ciclo
	AI. Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações:	1.º CEB - ≥ 78% 2.º CEB - ≥ 54% 3.º CEB - ≥ 58%
Melhoria e monitorização dos resultados nas provas finais de ciclo.	AE. Diferença entre taxa de sucesso da avaliação externa nacional, face à taxa de sucesso da av. ext. do agrupamento.	Matemática: manter a diferença até 7% Português: manter a diferença até 7%
	AE. Taxa de sucesso nas provas finais de ciclo.	Matemática: 36,4% dos alunos com nível igual ou superior a 3. Português: 70,9% dos alunos com nível igual ou superior a 3.

	AE. Taxa de sucesso de alunos com medidas seletivas e que realizam prova final a nível de escola.	Matemática: 10% dos alunos com nível igual ou superior a 3. Português: 70% dos alunos com nível igual ou superior a 3.
	AI/AE. Diferença entre resultados internos e resultados externos.	≤ 20%
	AE. Taxa de Qualidade do sucesso.	Matemática: 12% dos alunos com nível igual ou superior a 4. Português: 18% dos alunos com nível igual ou superior a 4.
Percursos diretos (TEIP).	Percentagem de alunos que concluem o ensino básico sem retenções.	1º CEB: 92% de alunos. 2º CEB: 95% de alunos. 3º CEB: 96,8% de alunos.
Diminuir o Abandono Escolar e a Indisciplina.	Taxa de Abandono Escolar.	Manter a taxa de abandono escolar próxima dos 0%.
	Absentismo: média nº de faltas injustificadas por aluno.	1º CEB: 0,4 falta injustificada. 2º CEB: 2,0 faltas injustificadas. 3º CEB: 3,0 faltas injustificadas.
	Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de fora da sala de aula:	1.º CEB ≤ 1% 2.º CEB ≤ 5,0% 3.º CEB ≤ 12,0%
	Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula: 1.º CEB 2.º CEB 3.º CEB	≤ 0,5% ≤ 3,1% ≤ 8,0%
Participação dos alunos na vida da escola.	% de alunos que comparecem nas reuniões para as quais são convocados.	≥ 60 % de alunos.
	Nº de atividades desenvolvidas pelas Associações de Estudantes, anualmente.	≥ 6 atividades.
	Nº de alunos propostos para o Quadro de Valor - (por agrupamento).	≥ 4 alunos no 4º ano. ≥ 6 alunos no 2º ciclo. ≥ 9 alunos no 3º ciclo.
	% de alunos dos 2º e 3º ciclos a frequentar os grupos-equipa do Desporto Escolar.	≥ 40% dos alunos.

## EIXO B – GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO

AÇÕES / INICIATIVAS	INDICADOR	META
Monitorização das Lideranças intermédias pedagógicas	Nº reuniões com coordenadores de estabelecimento.	≥ 1 reunião por ano.
	Nº de reuniões com Pessoal Docente.	≥ 1 reunião por ano.
	Nº de reuniões com Pessoal não Docente.	≥ 1 reunião por ano.
	Relatório do TEIP.	Sim.
Implementação do Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE).	% das ações do PADDE.	≥ 70% das ações.
	Nº de Reuniões da equipa.	≥ 1 reunião por semestre.
Implementação do PNA/PCE.	% de atividades previstas realizadas.	≥ 80% das atividades previstas por ano.
Atualização do plano plurianual de formação de acordo com as necessidades pessoais e profissionais do pessoal docente e não docentes.	Nº de ações de formação para pessoal docente, propostas pelo agrupamento.	≥ 1 ação de formação por ano.
	Nº de ações de formação para pessoal não docente, propostas pelo agrupamento.	≥ 1 ação de formação por ano.
	% de departamento/setor que apresentam necessidades específicas de formação.	≥ 90% dos departamentos/sectores.
Implementação de atividades interdisciplinares de turma (articulação horizontal).	Número total de atividades registadas no Plano de Turma.	≥ 2 atividades de articulação curricular por turma, com o mínimo de três disciplinas envolvidas.
Planeamento de reuniões interciclos (articulação vertical).	Nº de reuniões anuais.	≥ 1 reunião anual entre educadores/professores 1CEB.
		≥ 1 reunião anual entre professores/Dts nos anos de transição de ciclo.
		≥ 1 reunião anual de departamento para planificação disciplinar interciclos.
Criação de condições para o trabalho colaborativo entre docentes.	Nº de horas inscritas no horário do professor.	≥ 1 hora.
Criação de dinâmicas que promovam a participação dos estudantes na decisão escolar.	Nº de atividades, por conselho de turma, com participação dos alunos na sua implementação.	≥ 1 atividade por CT, por semestre.
	Nº de propostas apresentadas no âmbito do OPE – Includi.	≥ 5 propostas, por ano.
	Nº de Assembleias de Turma realizadas.	≥ 2 Assembleias de Turma, por semestre.
	Nº de Assembleias de Jovens dinamizadas pelas Associações de Estudantes.	≥ 2 Assembleias de Jovens, por ano.

	Nº de reuniões realizadas entre as AE e os órgãos de gestão.	≥ 2 reuniões, por ano.
Promoção de parcerias com o município	Nº de atividades desenvolvidas	≥ 6 reuniões, por ano.

EIXO C – PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO		
AÇÕES / INICIATIVAS	INDICADOR	META
Dinamização do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família - Promover a equidade e a inclusão.	% de alunos sinalizados para o GAAF.	90% dos alunos sinalizados são acompanhados pelo GAAF.
	% de turmas sinalizadas para intervenção no âmbito comportamental.	80% das turmas sinalizadas.
	% de alunos/atletas (UAARE) acompanhados pela psicóloga.	100% dos alunos/atletas UAARE.
	Nº de alunos com intervenção com foco comportamental em pequeno grupo.	≥ 9 alunos beneficiam de intervenção.
	Nº de famílias que contactam o GAAF de forma autónoma.	≥ 15 famílias, por ano.
	Nº de contactos efetuados pelas famílias.	100 contactos efetuados pelas famílias, por ano.
	Nº de projetos desenvolvidos com a comunidade escolar.	≥ 4 projetos, por ano.
Apoiar os alunos no seu projeto de vida – Farol Projeto de Orientação Vocacional.	% de alunos do 9º ano.	≥ 95% dos alunos.
	Nº de visitas às escolas secundárias/profissionais da região.	≥ 2 visitas, por ano.
Dinamizar ações de sensibilização, para alunos, (saúde, alimentação saudável e atividade física).	Número de ações de sensibilização.	≥ 5 ações por ano.
Promoção da participação da escola em iniciativas locais, nacionais e internacionais.	Nº de Participações em eventos / concursos.	≥ 10 ações por ano, no agrupamento.
	Nº de turmas que participam no Parlamento dos Jovens.	≥ 5 turmas.
	Nº de alunos que participam na Assembleia Municipal Jovem.	≥ 9 alunos.
	Nº de projetos etwinning realizados.	≥ 2 de projetos etwinning.
	Nº de projetos e mobilidades ERASMUS+.	≥ 1 projetos ≥ 20 mobilidades ERASMUS+.
Interação do Agrupamento com a comunidade.	Nº de parcerias constituídas ao nível pedagógico, institucional e profissional.	≥ 3 parcerias.
Incremento de um ambiente escolar seguro, saudável, sustentável,	Número de iniciativas.	≥ 6 iniciativas, por ano.



socialmente acolhedor, inclusivo e cordial.		
Monitorização da qualidade dos serviços do agrupamento.	n.º de questionários aplicados	≥ 80% de respostas recolhidas.
	% respostas positivas aos inquéritos de satisfação da comunidade.	≥ 75% de respostas.
Criar dinâmicas de proximidade que promovam a participação dos pais na escola.	Nº de ações de sensibilização dirigidas aos pais.	≥ 1 ação por CT.
	Nº de Fóruns Participativos para os representantes de pais e EE.	≥ 2 Fóruns.
	N.º de pais/EE que participam nos Fóruns.	≥ 20% dos representantes dos pais e EE.
	% pais/EE que participam nas mesas de Natal (2.º e 3.º CEB).	≥ 80 % pais/EE.

#### 4.1 PROGRAMA TERRITÓRIOS EDUCATIVOS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA, TEIP4

O Agrupamento de Escolas Rio Arade obteve aprovação, por despacho do Senhor Secretário de Estado Adjunto e da Educação proferido em 16 de julho de 2024, à candidatura no âmbito do Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária de quarta geração (TEIP4), criado pelo Despacho n.º 7798/2023, de 28 de julho, para o ciclo 2024-2027, passando a unidade orgânica a integrar as Escolas do Grupo 1 do Programa TEIP4.

Para tal, foram planificadas e apresentadas propostas de ações de intervenção na comunidade educativa, aprovadas em Conselho Pedagógico e posteriormente apresentadas em Conselho Geral.

Estas ações complementam o Plano Estratégico e contribuem para as metas do agrupamento.

Designação	Ação 1 + Sucesso 1º Ciclo
<b>Eixo(s) de Intervenção</b>	➤ Ensino e Aprendizagem
<b>Problemas (Áreas de intervenção prioritária(s))</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sucesso escolar no Português.</li> <li>• Qualidade do sucesso escolar.</li> <li>• Práticas pedagógicas promotoras de desenvolvimento de competências.</li> </ul>
<b>Objetivos Gerais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir a inclusão de todos os alunos</li> <li>• Garantir o sucesso educativo de todos os alunos</li> <li>• Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem</li> <li>• Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</li> </ul>
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Detetar precocemente os problemas de aprendizagem, para definir medidas educativas mais adequadas;</li> <li>• Melhorar o sucesso na disciplina de Português no 1º ciclo;</li> <li>• Promover o sucesso na avaliação externa do 1ºCEB nas Provas de Aferição do EB;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar a qualidade das aprendizagens na disciplina de Português no 1º ciclo;</li> <li>• Diversificar as estratégias de ensino-aprendizagem/práticas pedagógicas na sala de aula, nomeadamente com recurso às novas tecnologias de comunicação e informação;</li> <li>• Criar ambientes inovadores de aprendizagem em contexto de sala de aula;</li> <li>• Promover um ensino diferenciado na sala de aula, incentivando o trabalho cooperativo entre pares/grupo;</li> </ul>	
<b>Descrição sumária e operacionalização</b>	<p><b>+ Turma + Sucesso- 1.º CEB (1.º e 2.º anos)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Levar a efeito a melhoria das aprendizagens no 1ºCEB, na disciplina de <b>português</b>, promovendo a coadjuvação pedagógica, com docentes do mesmo ciclo, prestando uma maior atenção ao grupo de alunos com mais dificuldades nesta disciplina.</li> </ul> <p><b>Estratégias/Metodologia e atividades</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforço do apoio individualizado direto aos alunos com dificuldades ao nível da leitura, escrita, interpretação e compreensão;</li> <li>• Diversificação de metodologias de ensino e aprendizagem tendo em vista a diferenciação pedagógica;</li> <li>• Resolução de exercícios e atividades orientadas;</li> <li>• Intervenção com foco académico em pequenos grupos;</li> <li>• Consolidação/recuperação de aprendizagens.</li> </ul>	
<b>Participantes</b>	<b>Público-alvo</b>	Alunos do 1º CEB
	<b>Recursos humanos</b>	Docentes do 1º ciclo
	<b>Responsável</b>	Coordenador de Departamento 1ºCEB
<b>Metas específicas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Melhorar 0,5% na taxa de sucesso a Português relativamente ao ano anterior;</li> <li>✓ Melhorar 0,5% na taxa de qualidade de sucesso a Português relativamente ao ano anterior;</li> <li>✓ Atingir a taxa de 90% alunos com classificação positiva a todas as disciplinas no final do triénio.</li> </ul>	
<b>Metas para as quais a ação concorre</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Taxa de retenção</li> <li>• Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo</li> </ul>	
<b>Ações de Capacitação</b>	<p>Projeto Coopera Escola Aprender+ Laboratórios de Aprendizagem: Criar e implementar cenários de aprendizagem ativa (CFAE)</p>	
<b>Cronograma</b>	<p>2024/2025 2025/2026 2026/2027</p>	

Designação	Ação 2 - + Sucesso 2º/3º Ciclos
<b>Eixo(s) de Intervenção</b>	➤ Ensino e Aprendizagem
<b>Problemas (Áreas de intervenção prioritária(s))</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sucesso escolar.</li> <li>• Qualidade do sucesso escolar.</li> <li>• Práticas pedagógicas promotoras de desenvolvimento de competências</li> </ul>
<b>Objetivos Gerais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir a inclusão de todos os alunos;</li> <li>• Garantir o sucesso educativo de todos os alunos;</li> <li>• Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem;</li> <li>• Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.</li> </ul>
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar o sucesso nas disciplinas de Português, Matemática no 2º e 3º CEB;</li> <li>• Melhorar a qualidade das aprendizagens na disciplina de Português e Matemática no 2º e 3º CEB;</li> <li>• Melhorar o sucesso na avaliação externa a Português e Matemática, no terceiro ciclo;</li> <li>• Promover o sucesso na avaliação externa dos alunos que realizam as Provas de Aferição;</li> <li>• Diversificar as estratégias de ensino-aprendizagem/práticas pedagógicas na sala de aula, nomeadamente com recurso às novas tecnologias de comunicação e informação;</li> <li>• Criar ambientes inovadores de aprendizagem em contexto de sala de aula;</li> <li>• Promover um ensino diferenciado na sala de aula, incentivando o trabalho cooperativo entre pares/grupo.</li> </ul>
<b>Descrição sumária e operacionalização</b>	<p><b><u>Matemática</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manter coadjuvações no 6º ano.</li> <li>• Alargar as coadjuvações às turmas de 7º e 8º ano que apresentem maior fragilidade ao nível do aproveitamento e/ou comportamento (a definir no final de cada ano letivo);</li> <li>• <b>Matmais</b> - No 9º ano reforçar com uma hora extra para desenvolver: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Prática preferencial de exercícios de aplicação em pares ou em pequenos grupos;</li> <li>○ Resolução de problemas, envolvendo os diversos domínios/subdomínios lecionados;</li> <li>○ Realização de exercícios de provas finais;</li> <li>○ Utilização das TIC sempre que necessário.</li> </ul> </li> </ul> <p><b><u>Português</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Apoio + 1</b> tempo nos 5.º e 7.º anos;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoiar os alunos que frequentam por indicação dos respetivos professores.</li> <li>• <b>Portmais</b> - No 9º ano reforçar com uma hora extra para desenvolver: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Prática preferencial de exercícios de consolidação de gramática e melhoramento de escrita</li> </ul> </li> </ul> <p><b>Inglês</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio+ 1 tempo para as turmas que apresentam insucesso nos 5.º e 7.º anos</li> <li>○ Apoiar os alunos que frequentam por indicação dos respetivos professores.</li> </ul>	
<b>Participantes</b>	<b>Público-alvo</b>	Alunos do 2º e 3º CEB
	<b>Recursos humanos</b>	GR 230 (4h) GR 500 (10h) 220 (6h) 300 (4h) 330 (2h)
	<b>Responsáveis</b>	Coordenadoras dos departamentos de Matemática, de Português e de Línguas Estrangeiras.
<b>Metas específicas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <u>Manter ou melhorar a taxa de sucesso nas provas finais a Matemática e a Português face ao ano anterior;</u></li> <li>✓ <u>Manter ou melhorar na qualidade de sucesso provas finais Matemática e a Português face ao ano anterior;</u></li> <li>✓ Melhorar a taxa de sucesso dos 2º/3º Ciclos face ao ano anterior a Português e a Matemática;</li> <li>✓ Melhorar a taxa de qualidade de sucesso dos 2º/3º Ciclos face ao ano anterior a Português e a Matemática;</li> <li>✓ <u>Atíngir a taxa de 82% (2º Ciclo) e 65% (3º Ciclo) de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas;</u></li> </ul>	
<b>Metas para as quais a ação concorre</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Taxa de retenção;</li> <li>• Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo;</li> <li>• Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado;</li> <li>• Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais;</li> <li>• Classificação média nas provas finais/exames nacionais.</li> </ul>	
<b>Ações de Capacitação</b>	Projeto Coopera Laboratórios de Aprendizagem: Criar e implementar cenários de aprendizagem ativa Cenários de aprendizagem ativa para a transição digital	
<b>Cronograma</b>	2024/2025 2025/2026 2026/2027	

Designação	Ação 3- Eu, tu e os outros
<b>Eixo(s) de Intervenção</b>	➤ Ensino e Aprendizagem
<b>Problemas (Áreas de intervenção prioritária(s))</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sucesso escolar;</li> <li>• Qualidade do sucesso escolar;</li> <li>• Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências;</li> <li>• Práticas inclusivas;</li> <li>• Absentismo escolar;</li> <li>• Abandono escolar;</li> <li>• Indisciplina.</li> </ul>
<b>Objetivos Gerais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir a inclusão de todos os alunos;</li> <li>• Garantir o sucesso educativo de todos os alunos;</li> <li>• Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina;</li> <li>• Promover o desenvolvimento das áreas de competência; previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;</li> <li>• Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.</li> </ul>
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoiar intervenções de percurso profissional em contexto escolar, nomeadamente de apoio à tomada de decisão;</li> <li>• Apoiar na definição do projeto de carreira dos jovens;</li> <li>• Fomentar atitudes e comportamentos de adaptabilidade de percurso profissional nos/as estudantes - preocupação positiva com o futuro, curiosidade, confiança na resolução de problemas de carreira, controlo ou disposição para assumir responsabilidade pelas suas decisões e ações;</li> <li>• Informar acerca da oferta formativa escolar e profissional existente na região;</li> <li>• Apoiar os alunos no desenvolvimento de competências não cognitivas (métodos de estudo, concentração);</li> <li>• Atuar na indisciplina através da promoção de estratégias de reflexão sobre comportamentos e desenvolvimento da autorregulação;</li> <li>• Reforçar e mediar a comunicação entre a escola e a família;</li> <li>• Promover a capacitação holística dos alunos e desenvolver a motivação para o estudo e sucesso escolar.</li> </ul>
<b>Descrição sumária e operacionalização</b>	<p><b>Farol</b> - Intervenção de percurso profissional em contexto escolar que visa facilitar transições harmoniosas e eficazes, preventivas do abandono e insucesso escolar, concorrendo para a equidade e coesão social. A atividade é dirigida a alunos do 9º ano e promovida pela psicóloga escolar e desenvolve-se num tempo letivo destinado à realização de atividades desta natureza.</p> <p><b>EPIS</b> - Capacitação holística dos alunos, com foco nas competências não cognitivas mediante um modelo de intervenção baseado numa metodologia de mediação dirigida a alunos em situação de risco de</p>

	<p>insucesso escolar para os quais é definido um plano de intervenção. Esta ação é operacionalizada pela mediadora escolar EPIS.</p> <p><b>Programas de Promoção de Competências Pessoais e Sociais</b> - Desenvolvimento de programas de promoção de competências pessoais e sociais e outras atividades de promoção da autorregulação comportamental e reflexão sobre comportamentos desviantes. Esta atividade é operacionalizada de acordo com as necessidades identificadas pela direção ou pelos diretores de turma e realiza-se num tempo letivo destinado ao desenvolvimento de atividades desta natureza. A atividade é operacionalizada pelas psicólogas e pela educadora social.</p>	
<b>Participantes</b>	<b>Público-alvo</b>	2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico
	<b>Recursos humanos</b>	Educadora Social Psicólogas Docentes
	<b>Responsável</b>	Educadora Social
<b>Metas específicas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ 100% das turmas de 9.º ano beneficiam do projeto "Farol"</li> <li>✓ Pelo menos 80% dos alunos sinalizados para a EPIS beneficiam de intervenção</li> <li>✓ Pelo menos 80% das turmas sinalizadas para intervenção no âmbito da promoção de competências sociais e pessoais são intervencionadas</li> </ul>	
<b>Metas para as quais a ação concorre</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula</li> <li>• Média de faltas injustificadas</li> </ul>	
<b>Ações de Capacitação</b>	Workshops disponibilizados pela Autarquia (a definir)	
<b>Cronograma</b>	2024/2025 2025/2026 2026/2027	

Designação	Ação 4 – Escola + Ativa
<b>Eixo(s) de Intervenção</b>	➤ Ensino e Aprendizagem
<b>Problemas (Áreas de intervenção prioritária(s))</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Articulação interdisciplinar.</li> <li>• Práticas inclusivas.</li> <li>• Incidência de fluxos migratórios.</li> <li>• Absentismo escolar.</li> <li>• Abandono escolar.</li> <li>• Indisciplina.</li> <li>• Envolvimento da comunidade.</li> </ul>
<b>Objetivos Gerais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir a inclusão de todos os alunos;</li> <li>• Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina;</li> <li>• Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</li> <li>Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada</li> </ul>
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver iniciativas no sentido de captação e fidelização de alunos à aprendizagem, envolvendo toda a comunidade educativa;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar ambientes de aprendizagem promotores de inclusão, de equidade e de justiça social;</li> <li>• Desenvolver competências pessoais e sociais nos alunos;</li> <li>• Fomentar metodologias ativas de aprendizagem;</li> <li>• Criar/Aprofundar atividades e projetos que reforcem as marcas identitárias do Agrupamento;</li> <li>• Promover a solidariedade e a adoção de hábitos de consumo sustentáveis e alimentação saudável.</li> </ul>	
<b>Descrição sumária e operacionalização</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esta ação tem em vista facilitar projetos de inter e multidisciplinares, com partilha de espaços e dinâmicas de ensino/aprendizagem; valorizar o trabalho colaborativo dos alunos e a integração dos saberes associados a aprendizagens essenciais de várias disciplinas.</li> <li>• Promover o contacto direto e iniciativas diversas junto dos alunos, das famílias, professores e Assistentes Operacionais, de maneira a captar/fidelizar os alunos às aprendizagens escolares e sociais.</li> <li>• Serão dinamizados aos seguintes clubes: Costura sustentável, Clube das Ciências, Clube das Artes, Clube da Europa, Laboratório da Matemática (robótica), ExpressArte, Espaço das Palavras</li> </ul>	
<b>Participantes</b>	<b>Público-alvo</b>	2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico
	<b>Recursos humanos</b>	Educadora Social Psicólogas Docentes (10 h) GR 230/600 - 2h GR 510 – 1h GR 230/500 - 2h GR 300 - 2h
	<b>Responsáveis</b>	Educadora Social Professores envolvidos
<b>Metas específicas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Pelo menos 10 alunos inscritos em cada clube</li> <li>✓ Manter 75% dos alunos participantes satisfeitos.</li> <li>✓ Pelo menos 6 pais ou elementos da comunidade colaboram nos clubes por ano letivo</li> </ul>	
<b>Metas para as quais a ação concorre</b>	MG7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula MGPAIS	
<b>Ações de Capacitação</b>		
<b>Cronograma</b>	2024/2025 2025/2026 2026/2027	

Designação	Ação 5 – AERA 3D	
<b>Eixo(s) de Intervenção</b>	➤ Ensino e Aprendizagem	
<b>Problemas (Áreas de intervenção prioritária(s))</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sucesso escolar.</li> <li>• Articulação interdisciplinar.</li> <li>• Práticas inclusivas.</li> <li>• Absentismo escolar.</li> <li>• Abandono escolar.</li> <li>• Indisciplina.</li> </ul>	
<b>Objetivos Gerais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir a inclusão de todos os alunos;</li> <li>• Garantir o sucesso educativo de todos os alunos;</li> <li>• Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem;</li> <li>• Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina;</li> <li>• Promover o desenvolvimento das áreas de competência; previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;</li> <li>• Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.</li> </ul>	
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Intervir através de técnicas de mediação de conflitos ou técnicas de consciencialização de comportamentos e resolução de problemas quotidianos</li> <li>• Promover valores, atitudes e comportamentos assertivos</li> <li>• Promover a criação de ambientes de aprendizagem estruturados, ricos em comunicação e interação fomentadores da aprendizagem da autonomia e de interações</li> <li>• Proporcionar e rentabilizar os espaços abertos e facultativos onde, os alunos poderão encontrar apoio pedagógico, nomeadamente o CAA e biblioteca escolar.</li> <li>• Criar e consolidar ...</li> </ul>	
<b>Descrição sumária e operacionalização</b>	<p><b><u>Integrar-te (4h)</u></b> Criação de Equipas Multidisciplinares para nas escolas Eb JC e RA com intervenção direta e imediata em situações do foro das atitudes /comportamento/relacionamento interpessoal. Esta equipa articula diretamente com os DTs, parceiros, direção, GAAF de modo a dar respostas adaptadas às diferentes situações.</p> <p><b><u>Acompanhar-te</u></b> Equipa Multidisciplinar para apoiar os alunos no estudo, pesquisa, seleção e tratamento de informação, na orientação de trabalhos de grupo/individuais em articulação com a Biblioteca Escolar. Apoiar a inclusão de crianças e jovens nas rotinas e atividades da escola através da diversificação de estratégias de acesso ao currículo. Apoiar os alunos que frequentam por sua iniciativa ou indicação dos respetivos professores e/ou conselho de turma.</p>	
<b>Participantes</b>	<b>Público-alvo</b>	2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico
	<b>Recursos humanos</b>	Educadora Social Psicólogas



		Docentes
	<b>Responsável</b>	A designar
<b>Metas específicas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Não ultrapassar, no 2º ciclo, a taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares de 4%;</li> <li>✓ Não ultrapassar, no 3º ciclo, a taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares de 12%;</li> <li>✓ Média de faltas injustificadas por aluno: 2º ciclo não ultrapassar 4; 3º Ciclo - não ultrapassar 12</li> <li>✓ 10% dos alunos que frequentam o Aera 3D melhoram os seus resultados.</li> </ul>	
<b>Metas para as quais a ação concorre</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componente do currículo.</li> <li>• Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula.</li> <li>• Média de faltas injustificadas.</li> </ul>	
<b>Ações de Capacitação</b>		
<b>Cronograma</b>	2024/2025 2025/2026 2026/2027	

Designação	Ação 6- Crescemos juntos
<b>Eixo(s) de Intervenção</b>	➤ Comunidade
<b>Problemas (Áreas de intervenção prioritária(s))</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sucesso escolar;</li> <li>• Práticas inclusivas;</li> <li>• Absentismo escolar;</li> <li>• Abandono escolar;</li> <li>• Indisciplina;</li> <li>• Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão;</li> <li>• Envolvimento da comunidade.</li> </ul>
<b>Objetivos Gerais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir a inclusão de todos os alunos;</li> <li>• Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina;</li> <li>• Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;</li> <li>• Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.</li> </ul>
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver estratégias que que promovam a auscultação ativa dos pais e EE;</li> <li>• Capacitar os representantes de pais e encarregados de educação para o desenvolvimento do seu papel;</li> <li>• Criar dinâmicas de participação dos alunos em processos de tomada de decisão;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver atividades que promovam a melhoria de relações entre os membros da comunidade escolar.</li> </ul>	
<b>Descrição sumária e operacionalização</b>	<p><b>Fóruns Participativos</b> – Dirigidos aos membros da comunidade, baseados em princípios de educação não formal e dinamizados com recurso a metodologias participativas. São dirigidos aos Representantes de Pais e EE, pessoal não docente e pessoal docente. Serão desenvolvidos com o objetivo de auscultar a comunidade e envolvê-los nos processos de melhoria da escola, assim como promover um ambiente positivo entre a comunidade. Prevê-se a realização de 6 Fóruns. A atividade será operacionalizada pela Ed. Social, pela Animadora Sociocultural e pela Direção.</p> <p><b>Fóruns participativos com alunos e professores, dentro do conselho de turma</b> - Será selecionada uma turma piloto, no sentido de se averiguar a exequibilidade da ação e o impacto da mesma. Esta atividade foi sugerida pelos alunos e tem como principal objetivo, através da educação não formal, melhorar as relações e a comunicação entre os professores e os alunos. Esta atividade realiza-se 1 vez por mês, fora do horário letivo. Será operacionalizada pela Ed. Social e pela Animadora Sociocultural</p> <p><b>Assembleias de jovens</b> – Dinâmica de auscultação dos alunos do 2º e 3º ciclo baseada em princípios de educação não. Ao longo do ano letivo são realizadas Assembleias de Turma, de acordo com os temas propostos e as necessidades identificadas. Os resultados destas Assembleias são apresentados pelos delegados e subdelegados nas Assembleias de Jovens. Será criado um manual de operacionalização que irá prever a realização de, pelo menos, 2 Assembleias de Jovens por ano e 1 Assembleia de Turma de 2 em 2 meses. A ação será operacionalizada pela Educadora Social, pela Animadora Sociocultural e pela Associação de Estudantes.</p> <p><b>Clube de Mindfulness</b> - Espaço inovador, dirigido a pais, EE e alunos do pré-escolar e 1º ciclo, onde se desenvolvem técnicas simples de mindfulness para aumentar a concentração, lidar com o stress e melhorar o autocontrolo. É realizada fora do horário escolar, de 15 em 15 dias e será operacionalizada por 2 psicólogas.</p>	
<b>Participantes</b>	<b>Público-alvo</b>	Educação Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico
	<b>Recursos humanos</b>	Educadora Social Psicólogas Animador Social Docentes
	<b>Responsáveis</b>	Técnicas
<b>Metas específicas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ 6 fóruns dirigidos à comunidade escolar.</li> <li>✓ Pelo menos 20% dos pais/EE participam nos fóruns.</li> <li>✓ Pelo menos 70% dos delegados e subdelegados participam nas Assembleias jovens.</li> </ul>	
<b>Metas para as quais a ação concorre</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula</li> <li>Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO</li> </ul>	
<b>Ações de Capacitação</b>	Fóruns de Pais	

<b>Cronograma</b>	2024/2025 2025/2026 2026/2027
-------------------	-------------------------------------

<b>Designação</b>	<b>Ação 7 – Entre Culturas</b>
<b>Eixo(s) de Intervenção</b>	➤ Comunidade
<b>Problemas (Áreas de intervenção prioritária(s))</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Práticas inclusivas.</li> <li>• Incidência de fluxos migratórios.</li> <li>• Envolvimento da comunidade.</li> </ul>
<b>Objetivos Gerais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir a inclusão de todos os alunos;</li> <li>• Garantir o sucesso educativo de todos os alunos;</li> <li>• Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina;</li> <li>• Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;</li> <li>• Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.</li> </ul>
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar estratégias que permitam o conhecimento de outras culturas;</li> <li>• Desenvolver dinâmicas que apoiem a integração escolar dos alunos estrangeiros;</li> <li>• Capacitar os/as alunos/as para os direitos humanos, cidadania, solidariedade e voluntariado.</li> </ul>
<b>Descrição sumária e operacionalização</b>	<p><b>Semana Intercultural</b> – Esta atividade foi proposta pela Associação de Estudantes e pretende promover um conhecimento mais aprofundado das diferentes culturas que integram a nossa comunidade. Realiza-se nas escolas do 2º e 3º ciclo e conta com a participação de todas as turmas. A cada turma é atribuída uma nacionalidade do nosso agrupamento e o grupo de alunos será responsável por aprofundar os conhecimentos sobre essa cultura. Durante a semana intercultural serão expostos trabalhos e realizadas atividades que irão abordar as dimensões culturais dos países: gastronomia, música, vestuário, linguagem e religião. A atividade será operacionalizada pelas Associações de Estudantes, Diretores de Turma, Educadora Social, Assistente Social e Animadora Sociocultural.</p> <p><b>Manual de acolhimento para novos alunos do agrupamento</b> – Criação de um guião que defina os procedimentos de acolhimento dos alunos estrangeiros e outros não estrangeiros que integram a escola no meio do ano letivo. O guião deve prever sempre o encaminhamento dos alunos estrangeiros e suas famílias para o Gabinete de Apoio à Família e Aluno. A atividade será operacionalizada pela Assistente Social, Diretores de Turma e Departamento de Línguas Estrangeiras.</p> <p><b>Estamos Juntos</b> – Criação de uma equipa de alunos responsável pelo acolhimento dos alunos estrangeiros e de alunos transferidos a meio do ano letivo. Esta equipa será constituída na sequência das Assembleias de Jovens e os alunos serão responsáveis por apoiar a</p>

	integração dos novos alunos e a criação de recursos que facilitem a integração dos alunos estrangeiros, como por exemplo, sinalética em diferentes línguas, mensagens de acolhimento, etc. A atividade será operacionalizada pela Educadora Social e Animadora Sociocultural e pelo Clube da Europa.	
<b>Participantes</b>	<b>Público-alvo</b>	Educação Pré-escolas, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico
	<b>Recursos humanos</b>	Educadora Social Animador Social Técnico de serviço social Docentes
	<b>Responsável</b>	Educadora Social Prof de PLNM
<b>Metas específicas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Pelo menos 80% das turmas do 2.º e 3.º ciclo participam na semana intercultural;</li> <li>✓ Pelo menos 90% dos novos alunos estrangeiros são encaminhados para GAFF;</li> <li>✓ Pelo menos 4 alunos envolvidos na dinamização da equipa "Estamos juntos".</li> </ul>	
<b>Metas para as quais a ação concorre</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula.</li> <li>• Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO.</li> </ul>	
<b>Ações de Capacitação</b>		
<b>Cronograma</b>	2024/2025 2025/2026 2026/2027	

Designação	Ação 8 - Articulação
<b>Eixo(s) de Intervenção</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Ensino e Aprendizagem</li> <li>➤ Lideranças</li> </ul>
<b>Problemas (Áreas de intervenção prioritária(s))</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sucesso escolar.</li> <li>• Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências.</li> <li>• Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens</li> <li>• Articulação vertical/horizontal.</li> </ul>
<b>Objetivos Gerais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir a inclusão de todos os alunos;</li> <li>• Garantir o sucesso educativo de todos os alunos;</li> <li>• Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem;</li> <li>• Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.</li> </ul>
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conferir um caráter mais sistemático e institucional das práticas de articulação entre ciclos;</li> <li>• Consolidar práticas de intervenção entre pares;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar o trabalho colaborativo entre departamentos e equipas pedagógicas como potenciador da melhoria e organização da gestão escolar;</li> <li>• Promover a reflexão partilhada da prática pedagógica utilizando mecanismos de intervenção entre pares, na ótica da partilha de práticas de ensino/aprendizagem.</li> </ul>	
<b>Descrição sumária e operacionalização</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Transmissão de informação sobre as competências/aprendizagem de cada criança/aluno através da realização de reuniões entre docentes no final dos anos de transição de ciclo.</li> <li>• Reuniões de articulação periódicas envolvendo os diferentes ciclos e departamentos.</li> <li>• Constituição de Equipas educativas por ano escolar.</li> <li>• Calendarização no início do ano letivo das reuniões de equipas pedagógicas por ano escolar.</li> <li>• Aferir conceitos e linguagem específica de cada disciplina.</li> <li>• Partilhas de estratégias pedagógicas de acordo com as áreas de conteúdo/currículo.</li> <li>• Reformulação do planeamento da sequencialidade do currículo de acordo com as Aprendizagens Essenciais e o Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.</li> <li>• Desenvolver Domínios de Autonomia Curricular (DAC).</li> <li>• Promover a realização de intervenção entre docentes na ótica da partilha de práticas pedagógicas de ensino-aprendizagem.</li> </ul>	
<b>Participantes</b>	<b>Público-alvo</b>	Educação pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico
	<b>Recursos humanos</b>	Todos os docentes
	<b>Responsáveis</b>	Coordenadores de departamento
<b>Metas específicas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Realizar pelo menos 5 reuniões das Equipas Educativas por semestre;</li> <li>✓ 10 professores envolvidos na intervenção.</li> <li>✓ 6 turmas envolvidas com DAC.</li> </ul>	
<b>Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Taxa de retenção;</li> <li>• Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo;</li> <li>• Taxa de desistência;</li> <li>• Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado;</li> <li>• Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais;</li> <li>• Classificação média nas provas finais/exames nacionais.</li> </ul>	
<b>Ações de Capacitação</b>		

<b>Cronograma</b>	2024/2025 2025/2026 2026/2027
-------------------	-------------------------------------

<b>Designação</b>	<b>Ação 9 - PLNM</b>	
<b>Eixo(s) de Intervenção</b>	➤ Ensino e Aprendizagem	
<b>Problemas (Áreas de intervenção prioritária(s))</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Articulação interdisciplinar</li> <li>• Práticas inclusivas</li> <li>• Incidência de fluxos migratórios</li> <li>• Absentismo escolar</li> <li>• Abandono escolar</li> <li>• Indisciplina</li> <li>• Envolvimento da comunidade</li> </ul>	
<b>Objetivos Gerais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir a inclusão de todos os alunos;</li> <li>• Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina;</li> <li>• Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;</li> <li>• Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.</li> </ul>	
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a integração e acolhimento de alunos PLNM;</li> <li>• Desenvolver as competências linguísticas em português;</li> <li>• Promover a inclusão e a participação dos alunos na vida escolar;</li> <li>• Melhorar o desempenho escolar;</li> <li>• Aumentar a motivação para a aprendizagem;</li> <li>• Combater o isolamento e o sentimento de exclusão.</li> </ul>	
<b>Descrição sumária e operacionalização</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de turma, independente do nível de proficiência, que será acompanhado por vários docentes, durante a maior parte do currículo. Nestas aulas, será privilegiado o apoio ao desenvolvimento das competências linguísticas e acompanhamento, de forma próxima, do processo de aprendizagem. Serão criados materiais didáticos específicos, adaptações dos conteúdos curriculares e serão também promovidas atividades lúdicas e motivadoras.</li> <li>• Os alunos frequentarão as disciplinas de caráter mais prático (Ed. Física, Ed. Musical, EV/ET).</li> <li>• Pretende-se a promoção da literacia e o incentivo à leitura em português.</li> </ul>	
<b>Participantes</b>	<b>Público-alvo</b>	Alunos PLNM – dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico
	<b>Recursos humanos</b>	Educadora Social Psicólogas Docentes
	<b>Responsável</b>	A definir
<b>Metas específicas</b>	✓ 50% dos alunos aumentam o nível de proficiência	
<b>Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Taxa de retenção</li> <li>• Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado</li> <li>• Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais</li> <li>• Classificação média nas provas finais/exames nacionais</li> <li>• Média de faltas injustificadas</li> </ul>
<b>Ações de Capacitação</b>	
<b>Cronograma</b>	2024/2025 2025/2026 2026/2027

[Link para PPM](#)

## 5. COM QUEM VAMOS? – REDES, PARCERIAS, PROTOCOLOS

A multiplicidade de desafios que hoje se colocam às escolas justifica a renovação e o desenvolvimento de parcerias com diversos organismos e instituições com a finalidade de:

- Educar para a cidadania;
- Promover a qualidade das aprendizagens e o desenvolvimento do espírito crítico;
- Cooperar na implementação de projetos no âmbito da formação de pessoal docente, não-docente e discente;
- Envolver os agentes escolares no desenvolvimento de projetos de cariz social.

Neste sentido, o AERA tem estabelecido um conjunto de parcerias com as **entidades, instituições e organizações não governamentais** abaixo elencadas, abrangendo diversas áreas e domínios de intervenção que concorrem para a valorização da ação do AERA, na prossecução da sua missão. Pretende-se continuar a estabelecer outras parcerias que concorram para a concretização deste Projeto Educativo.

PARCERIAS	
▪ CML - Câmara Municipal de Lagoa	▪ CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
▪ Junta de Freguesia de Ferragudo e União de Freguesias de Estômbar e Parchal	▪ Centro de Saúde de Lagoa
▪ ACD – CheLagoense	▪ ADR da Quinta de São Pedro
▪ ACD – Ferragudo	▪ CFALS - Centro de Formação de Albufeira, Lagoa e Silves
▪ Agrupamento de Escolas Padre António Martins de Oliveira	▪ RBE - Rede de Bibliotecas Escolares
▪ UALG - Universidade do Algarve	▪ GNR/Programa Escola Segura
▪ PSP - Polícia de Segurança Pública	▪
▪ Agência Nacional ERASMUS +	▪ Bombeiros Voluntários de Lagoa
▪ EDP (fundação)	▪ EPIS – Associação de Empresários pela Inclusão
▪ Associação Prime Skills	▪ Universidade Católica
▪ Outras Associações Culturais, Desportivas e Recreativas locais.	

## IV - MONITORIZAÇÃO

Sendo o projeto educativo um documento estruturante, uma ferramenta promotora e orientadora da qualidade e da eficácia da ação educativa, a sua monitorização e avaliação é essencial.

Enquanto momento formal, esta avaliação deve realizar-se anualmente – com olhares diversos, outras perspetivas e formas de análise, e constituirá uma oportunidade de reflexão sobre o quotidiano escolar, permitindo proceder às alterações pertinentes e necessárias à melhoria da dinâmica organizacional e social da escola e da qualidade de ensino ministrado no Agrupamento.



Este processo de avaliação anual terá por base os vários relatórios elaborados, nomeadamente: relatórios do Plano Anual de Atividades, do Plano Plurianual de Melhoria, de Autoavaliação Interna, entre outros, numa perspetiva contínua e formativa tendo como principais objetivos a verificação da eficácia do respetivo Projeto.

Este trabalho de acompanhamento e avaliação terá uma função explícita como quadro de referência e de coerência na planificação do trabalho do ano letivo seguinte, funcionando também como elo entre os vários documentos de planificação e de estruturação da ação educativa.

Os resultados devem ser partilhados com os diferentes agentes da comunidade educativa, pois esta interação é fundamental para uma adequação sistemática das estratégias, conteúdos, atividades e dos objetivos definidos, no intuito de adequar o Projeto Educativo à dinâmica da realidade escolar do Agrupamento e às metas que se pretendem alcançar.

Os resultados, conclusões e recomendações destes processos serão apreciados pelo Conselho Pedagógico e pelo Conselho Geral, tendo em vista a revisão do Projeto Educativo.

## V - DIVULGAÇÃO

De acordo com os procedimentos previstos na Lei, o Projeto Educativo do Agrupamento, para além de ser disponibilizado em suporte de papel nos serviços administrativos da escola sede do Agrupamento, para consulta dos interessados, será divulgado a toda a comunidade educativa, autarquia e parceiros locais, das seguintes formas:

- Aos professores, através da Direção, dos coordenadores de Departamento e na Intranet do AERA;
- Aos alunos, através dos professores titulares de turma/ diretores de turma;
- Aos assistentes operacionais e administrativos, através dos seus coordenadores e na Intranet;
- Aos pais e encarregados de educação, através dos educadores/professores/Diretores de turma;
- A toda a Comunidade Educativa, através da página eletrónica do AERA.

**Proposta de Projeto Educativo aprovada em reunião do Conselho Pedagógico de 15/07/2024**

**Projeto Educativo aprovado em reunião de Conselho Geral, de 24/07/2024**